



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

Frequência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii (NICOLE E MANCEAUX, 1908) e detecção de oocistos nas fezes através da reação em cadeia da polimerase em gatos no município de Belém, Pará, Brasil

Michele de Souza Lima

Resumo

A toxoplasmose é uma doença bastante difundida mundialmente e existem registros de que a doença acomete mais de 70% da população mundial. A doença é causada por um protozoário intracelular obrigatório, *Toxoplasma gondii*, que foi descoberto em 1908 e, desde então, vários relatos da doença vem sendo atribuídos a esse agente. O presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência de anticorpos anti-*T. gondii*, e detectar DNA em oocistos nas fezes de gatos domiciliados no município de Belém. Associados à colheita foi aplicado um questionário epidemiológico, para relacionar os resultados dos testes diagnósticos com as respostas dos proprietários. Foram colhidas 447 amostras de soro e 105 amostras de fezes de gatos oriundos dos oito distritos administrativos do município. Os soros foram testados pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) utilizando como ponto de corte a diluição 1:16 (IgG) e as fezes pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A frequência para anticorpos de *T. gondii* foi de 21,92% na RIFI e após o processo de extração do DNA, PCR e eletroforese foram encontrados 0,95% positividade nas fezes. Em relação a variável sexo observou-se 20,57% para machos e 22,79% fêmeas sororeagentes. Foi observado que não houve associação entre os hábitos comportamentais e nutricionais dos animais investigados em relação ao resultado da sorologia ($P > 0,05$). Foi encontrada associação estatística significativa referente à faixa etária entre os animais com idade acima de um ano de idade e a sorologia ($P < 0,01$), onde no grupo até um ano observou-se 12,82% de animais reagentes e no grupo acima de um ano 26,80% de reagentes. De acordo com os resultados obtidos a partir de questionário aplicado aos proprietários, pode-se observar que 74,04% desconheciam a doença e 93,51% não conheciam as formas de transmissão. Pode-se avaliar que o grupo estudado de gatos do município de Belém apresentaram anticorpos anti-*T. gondii* e foi observada a carência de informações a respeito da doença e suas formas de contaminação, sendo que os proprietários desses animais não conhecem a toxoplasmose e desconhecem seus meios profiláticos efetivos.

Palavra chave: *Toxoplasma gondii*, Imunofluorescência indireta, copro-PCR.